

Editorial de Terapia e Reabilitação

A Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional são profissões de saúde autónomas, claramente identificadas na “International Standard Classification of Occupations – ISCO 08” (ILO, 2008), da responsabilidade da Organização Internacional do Trabalho, e correspondem a disciplinas científicas distintas, embora agrupadas, em conjunto com outras, na designação de “Terapias e Reabilitação”, em algumas taxonomias.

São profissões claramente afirmadas no plano mundial, sendo importante compreender melhor o seu enquadramento, e nível de desenvolvimento, no contexto dos países que compõem a Rede Académica de Ciências da Saúde na Lusofonia, sendo que para isso, numa primeira análise, foram selecionados quatro: Angola, Brasil, Portugal e Moçambique.

A profissão de Fisioterapeuta, por exemplo, é regulamentada, embora de forma diversa em três deles, não sendo regulamentada em Angola. O título profissional mais comum é o de Fisioterapeuta, mas apenas está protegido por lei em Portugal e em Moçambique. No Brasil o título profissional protegido por lei é o de Bacharel em Fisioterapia. No plano demográfico, é, das três profissões em análise, claramente a mais difundida, sendo que no Brasil existem 220 mil fisioterapeutas (dados da WCPT) e em Portugal mais de 12 mil. Em Angola estima-se que existam cinco centenas, enquanto em Moçambique existirão menos de uma centena. Existem associações de natureza profissional nos quatro países, mas apenas o Brasil e Portugal estão representados na Confederação Mundial de Fisioterapia (WCPT).

A profissão de Terapeuta da Fala a que corresponde no Brasil a designação de Fonoaudiologista, apenas possui os respetivos títulos profissionais protegidos por lei em Portugal e no Brasil. O número de Fonoaudiologistas no Brasil é superior a 44 mil, e em Portugal existem cerca de 3200 Terapeutas da Fala. Em Moçambique estima-se que existam menos de uma centena de Terapeutas da Fala, e em Angola o seu número é muito reduzido. Com a exceção de Angola e Moçambique, existem associações profissionais que agrupam, a nível nacional, os Terapeutas da Fala. Não existe uma confederação mundial de associações de Terapeutas da Fala, apenas Europeia (CPLOL).

A profissão de Terapeuta Ocupacional é regulamentada no Brasil, em Moçambique e em Portugal, países em que o título profissional de Terapeuta Ocupacional é também protegido por lei. No Brasil existem cerca de 19 mil Terapeutas Ocupacionais, e em Portugal cerca de 1900. Em Moçambique estima-se que existam menos de uma centena de Terapeutas Ocupacionais, e em Angola o seu número é muito reduzido. Com a exceção de Angola, existem associações nacionais de



António Lopes¹

Coeditor de Terapia e Reabilitação da RevSALUS

¹Fisioterapeuta, MSc, Professor na Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) -Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Portugal.

Editores associados: Elisabete Martins², Isabel Beleia¹, Isabel Guimarães³, Sílvia Martins⁴.

² Fisioterapeuta, PhD; Professor na ESSA-SCML, Portugal.

³Terapeuta da Fala, PhD, ESSA-SCML, Portugal.

⁴Terapeuta Ocupacional, MSc, ESSA-SCML, Portugal.

natureza profissional, mas apenas o Brasil e Portugal estão representados na Federação Mundial de Terapia Ocupacional (WFOT).

No plano da formação destes profissionais verifica-se que existe formação regular de Fisioterapeutas nos quatro países em análise, e em relação aos Terapeutas da Fala e Terapeutas Ocupacionais apenas não existe formação em Angola. Nos países onde existe formação específica verificamos que ela se situa, de forma consistente, a nível do ensino superior, correspondendo ao nível seis da classificação ISCED 11 (UNESCO-UIS, 2012). O número de escolas é muito variável, com particular destaque para o Brasil onde existem mais de mil e oitocentos cursos de Fisioterapia (dados da WCPT).

A formação específica pós-graduada a nível de mestrado, para as três profissões, só existe em Portugal e no Brasil. O Brasil tem oferta formativa ao nível de doutoramento, específica, para as três profissões. Em Portugal também existe um programa de doutoramento em Fisioterapia.

Este panorama no plano da formação académica também tem correspondência no que respeita das publicações científicas específicas. Com a exceção de uma revista científica em Terapia da Fala de publicação regular existente atualmente em Portugal, apenas no Brasil existem publicações regulares nestas áreas. O mesmo acontece com a existência consolidada de sociedades científicas, em Portugal apenas existe em Terapia da Fala, ou a tradição do desenvolvimento de carreiras de investigação.

A produção científica nestes domínios está muito ligada à

Editorial de Terapia e Reabilitação

formação académica, ao nível dos mestrados e doutoramentos, mas as tendências atuais de publicação em língua inglesa, em revistas internacionais com revisão por pares, e de realização de comunicações em congressos internacionais, obrigam a que a análise do impacto dessa produção não fique limitada à produção em língua portuguesa.

É entendimento dos autores que esta revista lusófona, cuja publicação agora se inicia, seja um espaço que permita a criação de novas oportunidades de partilha, sistematização e difusão do conhecimento no âmbito da Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

A presente publicação será certamente um contributo para o desenvolvimento contínuo dos profissionais em exercício nos vários sectores e contextos de atividade, e mais um estímulo para os investigadores apresentarem os resultados dos seus trabalhos.

Referências Bibliográficas

ILO. International Standard Classification of Occupations – ISCO 08. Disponível em <https://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/isco/>, consultado em 24-4-2019, 2008.

UNESCO Institute for Statistics. International Standard Classification of Education (ISCED 08). Disponível em <http://uis.unesco.org/sites/default/files/documents/international-standard-classification-of-education-isced-2011-en.pdf>, consultado em 24-4-2019, 2012.

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

